



A APLICAÇÃO DA ELETROTHERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA AO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA

NATÁLIA LEMOS MARTINS; RONALD PINTO COSTA; TÁSSIA SILVA MARTINS;
GABRIEL CHELES NASCIMENTO MATOS; FABÍOLA APARECIDA DE OLIVEIRA SOUSA

INTRODUÇÃO: O termo dor designa um mecanismo de defesa do organismo em resposta a lesões teciduais, que resulta em uma experiência subjetiva sensorial e emocional desagradável. Em neoplasias malignas, a dor constitui um dos principais sintomas que interferem na manutenção da qualidade de vida, principalmente em estágios mais avançados da doença, podendo tornar-se crônica. Destarte, as buscas por alternativas terapêuticas, como a eletroterapia, constituem meios para o estabelecimento do bem-estar geral e maior autonomia desses pacientes. **OBJETIVOS:** Elucidar os efeitos da aplicação de eletroterapia no tratamento da dor oncológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que realizou-se pesquisa bibliográfica, através das principais ferramentas on-line de busca por artigos científicos, como Google Scholar, PubMed e Scielo, entre os anos de 2012 e 2022, com os seguintes descritores: dor oncológica, estimulação elétrica nervosa transcutânea e eletroterapia. **RESULTADOS:** A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é um recurso eletroterapêutico que tem por princípio de funcionamento a aplicação de uma corrente elétrica de baixa frequência em fibras nervosas, através de eletrodos aderidos à superfície corporal, com repercussão direta no sistema nervoso central e consequente aumento de limiar da dor. Torna-se benéfico para o paciente oncológico por possibilitar significativa diminuição do quadro algico, viabilizando a redução total ou parcial do uso de fármacos e seus efeitos colaterais, como náuseas, inapetência, mau humor e alterações osteomusculares. Ademais, a TENS apresenta-se como uma ferramenta de baixo custo, fácil manuseio, com poucas contra-indicações e que demonstra resultados independente do tipo de câncer, podendo ser associada aos principais tratamentos neoplásicos. É de grande importância o conhecimento da eletroterapia pelos diferentes profissionais de saúde, considerando a sua aplicabilidade na abordagem multidisciplinar do tratamento de neoplasias malignas. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se, portanto, que a TENS, como estratégia para reduzir a dor oncológica, é eficaz, segura e economicamente viável. A utilização dessa técnica como recurso coadjuvante, permite a redução do uso de analgésicos e opióides, consequentemente, amenizando os efeitos colaterais da analgesia e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **DOR ONCOLÓGICA; ELETROTHERAPIA; ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA; QUALIDADE DE VIDA; ANALGESIA**